

Nos próximos dias 25 e 28 de novembro, o Laboratório de Montagem Cênica da UFVJM realiza duas estreias com os espetáculos "Eu posso ser o que eu quiser ser" e "Olhos D'Água", respectivamente. Saibam mais sobre os espetáculos e prestigiem!!!

"Eu Posso Ser o que Eu Quiser ser" é um espetáculo voltado para o público infantojuvenil que debate de forma lúdica aspectos relacionados ao racismo, representatividade e diversidade. A encenação estrutura-se a partir de jogos e brincadeiras infantis, com forte apelo sonoro musical e elementos do teatro narrativo.

A dramaturgia surge do processo coletivo de adaptação do livro homônimo, de Geruza Tomé, mesclando ainda referências da cultura pop e depoimentos dos próprios artistas sobre os assuntos tratados no espetáculo.

O espetáculo é livre para todos os públicos e especialmente feito para crianças e adolescentes.

Serviço:

Local: Teatro Santa Izabel

Dia: 25 de novembro

Horário: 16h

Ingresso: 1kg de alimento não perecível.*

*A troca de ingressos acontece uma hora antes, na bilheteria do Teatro.

Ficha Técnica

Adaptação coletiva a partir do original de Geruza Tomé.

Direção de elenco e Encenação: Flávio Rabelo.

Assistência de Direção: Jean Gabriel

Preparação vocal: Henrie

Sonoplastia ao vivo: Gabriel Bombrila.

Iluminação: Flávio Rabelo

Figurinos, Cenários e Adereços: LAB.MC.UFVJM.

Programação Visual: Jean Gabriel

Apoio: Teatro Santa Isabel.

Realização: Diretoria de Cultura/Proexc – Laboratório de Montagem Cênica UFVJM.

Coordenação Laboratório de Montagem Cênica UFVJM: Professor Flávio Rabelo.

Elenco

Cazé Ribeiro, Daniel Adestino, Deivid Otoni, Franciele Ferreira, Gabriela Arruda, Gabriel Bombrila, Gabriel Freitas, Janaíne Ferraz, Jean Gabriel, Lorenzo Nunes, Samara Marques e Yuri Rocha.

"Olhos D'água" é um ritual cênico, a partir do original de Conceição Evaristo, sobre o feminino em sua condição de resistência pelo futuro e reverência ao passado ancestral. Em cena, uma mulher sozinha, tece recordações entre seus afazeres domésticos enquanto tenta lembrar a cor dos olhos de sua mãe.

Entre uma pequena ação e outra, ela se perde num emaranhado de memórias e fabulações, entre passados inventados e futuros possíveis. O quintal é assumido como território de pertencimento e intimidade dos vínculos mais preciosos, onde a rotina entre as tarefas domésticas e os sonhos e medos compartilhados viram jogos lúdicos em favor da sobrevivência.

Assim, a encenação pretende se firmar como um rito de agradecimento, cura e proteção do feminino. De hoje, ontem e amanhã.

Serviço:

Local: Museu do Diamante

Dias: 28, 29 e 30 de novembro

Hora: 20h30

Ingresso: 1kg de alimento não perecível

Senhas uma hora antes.

Apenas 40 lugares

Ficha Técnica:

Intérprete Criadora: Paloma Pereira

Pesquisa: Rosana Tossige, Juliana Padula, Franciele Souza, Paloma Pereira e Regiane Farias

Consultoria Técnica: Professora Josélia Barroso Queiroz Lima e delegada Kíria Orlandi

Parceria: Projeto de Extensão Rede de Proteção à Mulher: rompendo com a violência, o

silêncio e a invisibilidade. Projeto de Iniciação Científica: As Mulheres do Vale do Jequitinhonha e do Mucuri e as Políticas Públicas (Fapemig).

Adaptação, Dramaturgia e Trilha Sonora: Regiane Farias

Iluminação: Regiane Farias e Flávio Rabelo

Genário, figurino e objetos: Paloma Pereira, Regiane Farias e Flávio Rabelo

Concepção, Direção de elenco e Encenação: Flávio Rabelo

Apoio: Museu do Diamante

Realização: Diretoria de Cultura/Proexc - Laboratório de Montagem Cênica UFVJM

Coordenação do Laboratório de Montagem Cênica UFVJM: Professor Flávio Rabelo